

DONATIVOS PARA A CAUSA DO PADRE USERA

Anónimos: 50 €; 20 €; 50 €; 50 €; 25 €; 25 €.

ORAÇÃO

Para rezar em privado
Com licença eclesialística

Senhor, Vós que concedestes a Jerónimo Usera um dom especial de amor gratuito, dai-nos também a nós um zelo infatigável e um amor ardente que nos leve a entregar-nos ao bem dos irmãos, e concedei-nos por sua intercessão a graça que hoje vos pedimos...

Glória ao Pai...



¡Feliz Natal para todos!

Oh! Quem Lhe poderia ter oferecido naquele dia um lugar de abrigo e descanso; que felicidade para aquele em cuja casa o Redentor do mundo teria nascido! Pois hoje mesmo, meus irmãos, Maria Santíssima bate às nossas portas e hoje mesmo podemos dar-lhe refúgio nos nossos corações. Oh, e com quanto gosto o fazemos, Virgem Santíssima de Belém! (P. Usera)

Para dar sugestões, comunicação de graças, consultas e envio de donativos para a Causa, podeis dirigir-vos a:



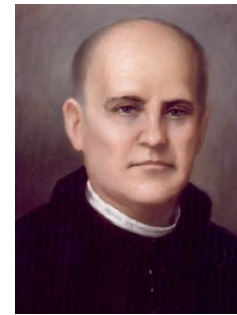
DEPARTAMENTO DE CAUSAS
Causa de Canonização do Venerável Padre Usera
Calle Estocolmo, 17 - 28022 MADRID
Tel.: (34) 91 590 74 99
E-mail: dptocausas@amordedios.net
www.amordedios.net

Pedimos às pessoas que obtenham graças por intercessão do Venerável P. Usera, e no-las comuniquem, tenham a bondade de assinar a descrição das mesmas a fim de que estas possam ser publicadas.

As pessoas que desejem receber o boletim por email, enviem o seu contacto por email para: dptocausas@amordedios.net

VENERÁVEL JERÓNIMO M. USERA Y ALARCÓN

Fundador da Congregação das Irmãs do Amor de Deus
(1810-1891)



ATITUDES FUNDAMENTAIS E BÁSICAS NUMA CULTURA HUMANISTA EVANGELIZADORA

Ao apresentar o atual folheto informativo sobre a consideração da santidade do Venerável Padre Jerónimo M. Usera, encerrando assim o ano de 2023, pensamos que o conhecimento da sua mente e coração, respaldado pelas suas obras, pode conter uma força e atração especiais. Seleccionamos breves textos nos quais a sua adesão aos valores que devem fundamentar a vida de um crente e seguidor do Evangelho, ao serviço do mesmo, se destaca.

Dadas as características concisas do documento mencionado, priorizamos alguns temas nos quais a sua intervenção profissional teve uma responsabilidade especial: ação pastoral, educação e formação religiosa, e espiritualidade.

A partir da sua tese de doutoramento até o seu último sermão, Usera quis deixar claro que a felicidade dos povos e dos seres humanos tem uma base forte na Religião; **que o egoísmo só pode ser combatido com o amor cristão e que o verdadeiro ser humano deve ser irmão universal e saber perdoar.** À semelhança do Mestre Jesus, o cristão tem um pacto com a misericórdia, a compreensão e o perdão. Usera assim o fez.

Transcrevemos algumas de suas palavras textuais:

mestre e testemunha de santidade

2
2023
172



Jerónimo Usera, Fundador da Congregação das Irmãs do Amor de Deus

- ⇒ *Para que os povos sejam felizes e afortunados, não basta que o interesse material os coloque em contato uns com os outros; é necessário também que a benevolência e o verdadeiro afeto estreitem os seus corações (TD 4).*
- ⇒ *A influência da Religião na sorte da sociedade é tão grande que, nos grandes povos que existiram, a Religião foi a base e o fundamento das suas leis e costumes (TD 5a).*
- ⇒ *A Religião é uma necessidade para o homem: este traz Deus no fundo do seu coração; e, tanto quanto se revela homem, confessa a sua pequenez e insuficiência para alcançar, por si só, a perfeição das coisas (TD 5b).*
- ⇒ *O egoísmo é a morte da sociedade e das famílias. Para o egoísta, não há sociedade nem pessoas. Aquelas e estas são, aos seus olhos, uma grande propriedade; uma raça particular de animais ou plantas das quais deve obter o maior proveito possível, sem se preocupar com as suas dores ou sofrimentos (TD 14).*
- ⇒ *A virtude nem sempre está acompanhada do saber ou das riquezas; pelo contrário, abusa-se bastante destas e o talento também tem os seus desvios, assim como o coração (TD 19b).*
- ⇒ *Em tempos idos, tínhamos a opinião de que o homem, falando genericamente, tem mais de transviado do que de mau. Sem dúvida, a pobre humanidade está mais ferida na cabeça do que no coração. Somente assim poderia explicar-se que, no nosso século —o XIX— exista essa surpreendente timidez e apatia dos grandes poderes da terra, testemunhando com os braços cruzados e a cabeça baixa, o público e impiedoso sacrifício da verdade e do direito (RR 27).*
- ⇒ *A verdade, como o sol, não é património exclusivo de ninguém, mas pertence a todos e para todos produz luz e vida (TD 23).*
- ⇒ *Existem manchas no sol; estranharemos as do homem, mesmo que esse homem seja um rei? Sim, todos temos a desgraça de ser pe-*

Jerónimo Usera, Fundador da Congregação das Irmãs do Amor de Deus

- cadores e, portanto, obrigados a buscar a nossa salvação na santa Redenção que nos foi prodigada pelo precioso sangue de Jesus derramado no Calvário. Redenção santa, que simboliza essa cruz que se ostenta sobre a cúpula dos nossos templos, no topo dos nossos altares, e no rico e ostentoso mausoléu do potentado, assim como na pobre e humilde cova do homem que viveu e morreu esquecido por todos (OMR 4).*
- ⇒ *No caminho da salvação não há obra imperfeita e quem na vida espiritual estaciona, indubitavelmente atrasa. «Não avançar», dizia o grande Padre S. Bernardo, «é voltar atrás». Não existe meio-termo entre o pecado e a virtude: não basta, portanto, dizer «não peço». É indispensável também acrescentar «procuro ser virtuoso» (SD 10).*
- ⇒ *Como perdoam? Excitando as suas paixões contra o infeliz que teve a desgraça de ofendê-los, usando todos os insultos que a vossa imaginação aquecida sugere para fazê-lo sentir os efeitos da vossa ira? Pois vocês mesmos o disseram: «Perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos ofendeu». Com a severidade que julgarem, serão julgados por aquele que mais de uma vez nos disse: «Perdoai, se quiserdes ser perdoados» (SD 9).*
- ⇒ *Nessas duas coisas, o homem se assemelha principalmente a Deus: dizer a verdade e fazer o bem (OOG, pág. 2).*
- ⇒ *Quando o Filho de Deus, cheio de um amor infinito, se dignou derramar o seu precioso sangue pela salvação do mundo, chamou todos os homens de irmãos, tornando-os igualmente filhos da piedosíssima Virgem Maria. Este pensamento sublime, cheio de sabedoria e eminentemente social e católico ao mesmo tempo, forma a base das nossas ternas devoções à Virgem. Maria, cuja doçura é igual ao seu poder e cujo poder não conhece limites, é a nossa Mãe! (SVC 6/7^a).*